

## BRINCADEIRA DE GENTE GRANDE

Em encontros mensais para brincar de pião, fazer colagens ou dançar em roda, adultos resgatam o lúdico da infância ▶ GABRIELA ROMEU



Adriana Klisys, criadora do Terças Lúdicas

Uma vez por mês, um grupo de adultos larga tudo –o jantar de negócios ou o tempo escasso com os filhos– apenas para jogar e brincar.

Eles sentam no chão, dançam em roda, inventam colagens com jornais e revistas, constroem traquitanas e fazem girar piões, entre outras peripécias programadas nos encontros mensais batizados de “Terças Lúdicas”, que acontecem em um galpão no Butantã, zona oeste de São Paulo.

Ou “lúcidas”, como enfatiza a psicóloga Adriana Klisys, 41, coordenadora do projeto. A troca de duas letreirinhas não é à toa: “Nessa sociedade bastante ligada à produção, as pessoas estão sempre pensando no negócio, ou melhor, em negar o ócio”, diz.

Segundo ela, que pesquisa jogos milenares há 17 anos, “é fundamental se envolver em processos de forma criativa, sem se preocupar com o resultado”. “O lúdico traz a lucidez.”

Adriana promove os encontros desde 2009, para que gente grande –educadores, empresários, advogados– possa explorar a incerteza do jogo, assim como se faz naturalmente

“É fundamental se envolver em processos de forma criativa. O lúdico traz a lucidez”

ADRIANA KLISYS, coordenadora do projeto

na infância. São momentos para despertar a “substância lúdica na vida”.

Para Yara Marangoni, 52, professora de geofísica da USP, os encontros são uma brecha para escapar da rotina. Num deles, ela caiu na folia ao criar figurinos carnavalescos, com direito a desfile de fantasias com nomes inusitados como “rei próspero deslizando na favela”. “Vou lá para brincar e não pensar em mais nada”, diz.

Na chegada, são oferecidos aos participantes dois tipos de alimento: o que sustenta o corpo (sucos, frutas, bolinhos) e outro para alimentar o imaginário (livros, brinquedos, tabuleiros de jogos).

As “mesas de alimento” estão sempre relacionadas aos temas inspiradores da noite, como “Tipos e Tipas”, criação de bonecos de papel malucos com Juliana Bollini, ou “Sonhos Tridimensionais de Papelão”, com o grupo de arquitetos espanhóis Basurama.

Na primeira terça lúdica deste ano, no dia 15/3, a cantora e percussionista Thayana Barbosa, do grupo curitibano Mundaréu, abre a roda com “Brincar, Compor e Cantar”, prometendo bastante improvisação musical. Para 2011, já estão previstos encontros para construir móveis e brincar com fogo.

De que serve largar tantos compromissos para entrar numa brincadeira descompromissada? Há várias respostas para a questão, mas Adriana lembra a explicação que ouviu certa vez de um professor da tribo ticuna: “Brincar é um jeito de não entristecer”. ★

### TERÇAS LÚDICAS

**Tema:** Brincar, Compor e Cantar, com Thayana Barbosa; **quando:** terça-feira, 15/3, das 19h às 22h; **onde:** r. Dr. Cícero de Alencar, 69, Butantã, tel. 3726-8592; **quanto:** R\$ 50 (inscrição no site [www.caleido.com.br](http://www.caleido.com.br)) ou R\$ 60 (no dia)